

**Webinário discute estratégias para minimizar impacto da pandemia**[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

DUQUE DE CAXIAS, RJ (FOLHAPRESS) - Passado mais de um ano desde que a OMS decretou a pandemia de Covid-19, o Brasil ainda vive situação crítica, com apenas 15,16% da população vacinada com a segunda dose e 27 milhões de brasileiros abaixo da linha da pobreza. Quais as estratégias para minimizar ou reverter os efeitos que esse período trouxe foi o tema do webinário "Efeitos da Covid-19: o pós-pandemia na saúde, educação e assistência social", que reuniu quatro especialistas de diferente áreas, no dia 17 de junho. O evento foi organizado pelo IMDS (Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social), a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) e a FGV EESP Clear (Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona da Fundação Getúlio Vargas), com apoio da Folha de S.Paulo. A mediação foi feita pelo jornalista Fernando Canzian. Para Maria Helena Guimarães de Castro, presidente do Conselho Nacional de Educação e ex-secretária executiva do MEC, os efeitos da pandemia na educação são "imprevisíveis", visto que existem poucos dados sobre o ano de 2020. Ela chama a atenção para um estudo recente feito pela Universidade Federal de Juiz de Fora, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, que mostra que o período de recuperação da aprendizagem no Estado pode se estender até o final de 2022. Maria Helena reforça que a rede municipal de São Paulo foi uma das primeiras a voltar às aulas presenciais, mas, mesmo assim, foi muito impactada e deve pensar formas de reconduzir os estudantes a uma melhor aprendizagem. O Brasil lidera o ranking de países onde as escolas ficaram fechadas por mais tempo. Para a presidente do CNE, se alguns países europeus, como Alemanha, Reino Unido, Dinamarca, Suécia e França, que ficaram com escolas fechadas por menos de 90 dias, estão preocupados com a perda de aprendizagem, num país com alta desigualdade social, como o Brasil, a atenção precisa ser redobrada. Continue lendo